

Prefeitura Municipal de Mairinque



CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 01/2009

532 – PROFESSOR SUBSTITUTO ENSINO FUNDAMENTAL CICLO II – PORTUGUÊS

Nome do Candidato

Número de Inscrição

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

INSTRUÇÕES GERAIS

- O candidato receberá do fiscal:
Um caderno de questões contendo **40 (quarenta)** questões objetivas de múltipla escolha.
Uma folha de respostas personalizada para a Prova Objetiva.
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no caderno de questões, se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Caso contrário, solicite ao fiscal um outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- O candidato terá **3 (três) horas** para a realização da prova, incluindo o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- O candidato poderá se retirar da sala de prova após **1 (uma) hora** contada a partir de seu efetivo início, entregando sua folha de respostas.
- O candidato poderá levar o caderno de questões, que é de preenchimento facultativo, respeitando o tempo determinado no item anterior.

ATENÇÃO

- Verifique se seus dados estão corretos na folha de respostas.
- Assinale a alternativa que julgar correta para cada questão na folha de respostas, usando caneta esferográfica de tinta preta ou azul. Para cada questão, existe apenas **1 (uma)** resposta certa – mais de uma letra assinalada implicará anulação da questão.
- Qualquer rasura no preenchimento anulará a questão. Portanto, a folha de respostas **NÃO** pode ser dobrada, amassada, rasurada, manchada ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- O modo correto de assinalar a alternativa é cobrindo, fortemente, o espaço a ela correspondente, conforme modelo abaixo:



- Todas as questões deverão ser respondidas.

OS TEXTOS E AS QUESTÕES FORAM REDIGIDOS CONFORME O NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA, MAS ESTE NÃO SERÁ COBRADO NO CONTEÚDO.



INSTITUTO CETRO
CONCURSOS PÚBLICOS
CONSULTORIA E ADMINISTRAÇÃO

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 6.

Evolução: a ideia que revolucionou o sentido da vida

“É bastante concebível que um naturalista, refletindo sobre as afinidades mútuas dos seres orgânicos, suas relações embrionárias, sua distribuição geográfica, sucessão geológica e outros fatos similares, chegasse à conclusão de que cada espécie não fora criada independentemente, mas se originara de outra espécie.” Assim, Charles Darwin (1809 – 1882) mostrou, na introdução de *A Origem das Espécies*, o raciocínio que o levou a formular a Teoria da Evolução por meio da seleção natural. Em 2009, quando se comemoram os 150 anos da publicação do livro (e o bicentenário de nascimento do pesquisador inglês), sua obra continua uma das mais importantes da história do pensamento humano. “Com esse estudo, Darwin inaugurou a Biologia moderna e o evolucionismo passa a ser um conceito central da área”, afirma Charbel El-Hani, professor de História da Ciência do Instituto de Biologia da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e doutor em Educação. “A Teoria da Evolução é parte importante do legado cultural da humanidade, pois ela altera o jeito como enxergamos a natureza. E a escola tem o dever de transmitir esse saber a todos os seus alunos”, completa El-Hani.

A razão é simples. Cientes dessa visão, crianças e jovens conseguem estabelecer relações entre os diversos conteúdos que, fragmentados, não resultam numa compreensão ampla do mundo. Em seu livro – produto de quase 28 anos de pesquisa bibliográfica e de campo –, Darwin se dispôs a responder a uma das questões que havia muito despertava a curiosidade de estudiosos: qual a origem da vida, do homem e da natureza? Baseado em evidências observadas em diversas regiões do globo e apoiado nas ideias de outros pensadores, ele criou uma fronteira na ciência. Seu grande diferencial foi defender que as questões naturais devem ser compreendidas por meio de processos da natureza, dissociando o pensamento científico do religioso.

Segundo a teoria de Darwin, tanto os organismos vivos como os que encontrou fossilizados se originavam de um único ancestral comum e se transformavam ao longo do tempo. Semelhante a uma bactéria, esse primeiro ser vivo sofreu modificações até gerar toda a variedade de animais e plantas do planeta, seguindo um padrão evolutivo (que permanece ativo). Assim, o homem deixou de ser visto como um animal especial e mais evoluído para ser encarado como mais um ramo da grande árvore da vida. “Somos todos seres aparentados e em evolução, e cada população apresenta as características necessárias para se adaptar às condições do ambiente”, afirma Diogo Meyer, professor de Biociências da Universidade de São Paulo (USP).

O argumento de Darwin era tão irrefutável que o debate sobre a validade da teoria terminou menos de duas décadas após sua divulgação. Sobre ele, Sigmund Freud (1856-1939), o pai da Psicanálise, escreveu: “Ao longo do tempo, a humanidade teve de suportar dois grandes golpes em sua autoestima. O primeiro foi constatar que a Terra não é o centro do Universo. O segundo ocorreu quando a Biologia desmentiu a natureza especial do homem e o relegou à posição de mero descendente animal”.

(Revista Nova Escola – Abril 2009).

1. Tendo como base o texto, leia as afirmativas abaixo.
 - I. A Teoria da Evolução segue um caminho paralelo ao da seleção natural.
 - II. A importância da Teoria da Evolução está relacionada a uma nova maneira de se enxergar a natureza. Essa teoria é significativa para o legado cultural da humanidade.
 - III. Segundo a teoria de Darwin, o homem e alguns outros seres específicos originaram-se de um mesmo ancestral comum.
 - IV. A teoria de Darwin primou pelo estudo dentro do campo natural, separando o estudo científico do religioso.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, somente.
- (B) II e IV, somente.
- (C) II e III, somente.
- (D) I, III e IV, somente.
- (E) III e IV, somente.

2. Leia o trecho abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que substitua o termo destacado por seu sinônimo.

“O argumento de Darwin era tão irrefutável que o debate sobre a validade da teoria terminou menos de duas décadas após sua divulgação”.

- (A) “O argumento de Darwin era tão inabalável que o debate sobre a validade da teoria terminou menos de duas décadas após sua divulgação”.
- (B) “O argumento de Darwin era tão incontestável que o debate sobre a validade da teoria terminou menos de duas décadas após sua divulgação”.
- (C) “O argumento de Darwin era tão convincente que o debate sobre a validade da teoria terminou menos de duas décadas após sua divulgação”.
- (D) “O argumento de Darwin era tão infalível que o debate sobre a validade da teoria terminou menos de duas décadas após sua divulgação”.
- (E) “O argumento de Darwin era tão revolucionário que o debate sobre a validade da teoria terminou menos de duas décadas após sua divulgação”.

3. Analise as afirmativas a seguir, em relação às classes de palavras.

- I. No trecho: “É bastante concebível que um naturalista, refletindo sobre as afinidades mútuas dos seres orgânicos, suas relações embrionárias, sua distribuição geográfica, sucessão geológica e outros fatos similares, chegasse à conclusão de que cada espécie não fora criada independentemente, mas se originara de outra espécie.”, as palavras destacadas são, respectivamente: advérbio de intensidade; verbo na forma nominal do gerúndio; verbo no pretérito mais-que-perfeito simples; e advérbio (que possui o final em “mente” porque deriva de um adjetivo).
- II. No trecho: “Em seu livro – produto de quase 28 anos de pesquisa bibliográfica e de campo –, Darwin se dispôs a responder a uma das questões que havia muito despertava a curiosidade de estudiosos: qual a origem da vida, do homem e da natureza? Baseado em evidências observadas em diversas regiões do globo e apoiado nas ideias de outros pensadores, ele criou uma fronteira na ciência”, as palavras destacadas são, respectivamente: substantivo primitivo; verbo na forma nominal do infinitivo; pronome pessoal interrogativo; e pronome pessoal oblíquo.
- III. No trecho: “Segundo a teoria de Darwin, tanto os organismos vivos como os que encontrou fossilizados se originavam de um único ancestral comum e se transformavam ao longo do tempo. Semelhante a uma bactéria, esse primeiro ser vivo sofreu modificações até gerar toda a variedade de animais e plantas do planeta, seguindo um padrão evolutivo, que permanece ativo”, as palavras destacadas são, respectivamente: adjetivo; verbo no pretérito imperfeito do indicativo; pronome demonstrativo; e pronome relativo.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
(B) I, apenas.
(C) I e III, apenas.
(D) III, apenas.
(E) II e III, apenas.

4. Leia as afirmativas abaixo sobre predicativo.

- I. No trecho: “A razão é simples”, a razão corresponde ao sujeito; é corresponde a um verbo de ligação; e simples corresponde ao predicativo do sujeito.
- II. No trecho: “A Biologia relegou o homem à posição animal”, A biologia corresponde ao sujeito; relegou corresponde a verbo; o homem corresponde a objeto; e posição animal corresponde ao predicativo do objeto.
- III. No trecho: “A Teoria da Evolução é parte importante do legado cultural da humanidade”. A Teoria da Evolução corresponde ao sujeito; é corresponde ao verbo de ligação; parte importante do legado cultural da humanidade corresponde ao predicativo do objeto.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
(B) II e III, apenas.
(C) I, apenas.
(D) II, apenas.
(E) I e III, apenas.

5. Observe o trecho abaixo.

“O argumento de Darwin era tão irrefutável que o debate sobre a validade da teoria terminou menos de duas décadas após sua divulgação.”

Assinale a alternativa cuja palavra **não** possui a mesma regra de acentuação do termo destacado no trecho acima.

- (A) Hífen.
(B) Pólen.
(C) Bíceps.
(D) Chapéus.
(E) Elétrons.

6. Observe o trecho abaixo.

O redator-chefe da revista quis entrevistar o pesquisador que está colocando as ideias de Darwin em ação.

Assinale a alternativa cuja palavra apresenta o plural seguindo a mesma classificação da palavra destacada no trecho acima.

- (A) Pombo-correio.
(B) Cidade-satélite.
(C) Cirurgião-dentista.
(D) Alto-falante.
(E) Caneta-tinteiro.

7. Observe o trecho abaixo.

“Os bons são aqueles que conseguem aproveitar uma descoberta para utilizar em sua vida prática.”

No que se refere à formação das palavras, o termo grifado apresenta o processo de

- (A) derivação regressiva, pois a classe gramatical da palavra permanece a mesma, porém foi acrescido o artigo.
- (B) derivação imprópria, pois mudou-se a classe gramatical da palavra, estendendo-lhe a significação.
- (C) redução, já que foi omitido o substantivo a que se refere o adjetivo destacado, diminuindo o campo de significação da frase.
- (D) parassíntese, no qual há a mudança de classe gramatical sem alterar a significação da nova palavra.
- (E) neologismo, já que há transformação em relação à significação da palavra que, até então, era utilizada com um único sentido.

8. Leia as alternativas abaixo e assinale a correta em relação ao grau do adjetivo.

- (A) O cientista é mais importante que o pesquisador. (A frase apresenta grau comparativo sintético de superioridade).
- (B) O pesquisador é tão competente quanto o cientista. (A frase apresenta grau comparativo de igualdade. É importante ressaltar que esse grau se faz somente na presença da palavra “quanto”).
- (C) O pesquisador se sente menos inteligente que o cientista. (A frase apresenta grau comparativo de inferioridade. É incorreto utilizar o termo “do que” nessa situação; ele é utilizado somente na fala coloquial).
- (D) O cientista apresentou um trabalho melhor que o pesquisador. (A frase apresenta grau comparativo analítico de superioridade).
- (E) O cientista é mais bom do que competente. (A frase apresenta forma analítica de um adjetivo que geralmente é usado de forma sintética porque está comparando duas qualidades de um mesmo ser).

9. Assinale a alternativa cujo termo destacado seja um exemplo de conjunção subordinativa concessiva.

- (A) Há muitos cientistas que não aprovaram a nova teoria, embora os argumentos fossem muito convincentes.
- (B) É preciso que haja muita colaboração da equipe, uma vez que temos muito trabalho pela frente.
- (C) Teremos novas vertentes referentes à nova descoberta, a menos que o governo cancele o incentivo anual.
- (D) Os cientistas agiram depressa para que não houvesse tempo de haver reações contrárias à nova medida.
- (E) À medida que os cientistas foram explicando melhor como funcionava a descoberta, mais a população ficava curiosa.

10. Acerca dos tempos verbais, leia as afirmativas abaixo.

- I. Talvez o dirigente tivesse sido guiado pelo poder da intuição. (A forma verbal destacada está no pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo).
- II. É provável que os assistentes tenham sido observados durante todo o tempo. (A forma verbal destacada está no pretérito imperfeito do subjuntivo).
- III. Se o trabalho for feito com dedicação, tudo sairá a contento. (A forma verbal destacada está no futuro simples do subjuntivo).
- IV. O programa pode ser discutido por muitos especialistas. (A forma verbal destacada é nominal e está no infinitivo presente impessoal).

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) II, apenas.

11. Leia as afirmativas abaixo, a respeito da sintaxe.

- I. Os representantes não só falavam bem como também transmitiam muita confiança aos participantes. (A oração é classificada como oração coordenada sindética aditiva).
- II. É melhor que o representante venha agora ou perderá a vez de falar. (A oração é classificada como oração coordenada sindética conclusiva).
- III. O projeto possui muita fama, porém ninguém ainda sabe como desenvolvê-lo. (A oração é classificada como oração sindética adversativa).

É correto o que se apresenta em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III, apenas.

12. Em relação ao pronome, analise as afirmativas abaixo.

- I. Eu sou o que melhor conhece os conceitos desenvolvidos pelo cientista. (O termo destacado é classificado como pronome demonstrativo).
- II. O lugar onde escolhemos para desenvolver a pesquisa é realmente o mais adequado. (O termo destacado é classificado como pronome relativo).
- III. Tais teorias podem ser úteis na resolução da questão. (O termo destacado é classificado como pronome indefinido).
- IV. Este é o projeto cujo autor não quer ser identificado. (O termo destacado é classificado como pronome demonstrativo).

É correto o que se afirma em

- (A) I e III, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) IV, apenas.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS/LEGISLAÇÃO

13. A Lei de nº 5.564/68, regulamentada pelo Decreto nº 72.846, de 26 de setembro de 1973, estrutura-se de modo a regulamentar a profissão de Orientador Educacional. Nesse sentido, durante a elaboração de um planejamento, o Orientador Educacional deverá ter disponível a referida legislação específica, atentando-se à delimitação de suas ações, assim como à pertinência delas. Para tanto, no *corpus* do artigo 8º, dispõem-se as atribuições privativas deste profissional. Assinale a alternativa que **não** se insere nesse conjunto de atribuições privativas.

- (A) Esquematizar e coordenar a inauguração e o funcionamento do Serviço de Orientação Educacional, exclusivamente, dos órgãos do Serviço Público Municipal e autárquico.
- (B) Planejar e coordenar a implantação e o funcionamento do Serviço de Orientação Educacional das sociedades de economia mista, empresas estatais, paraestatais e privadas.
- (C) Ministras disciplinas de Teoria e Prática da Orientação Educacional.
- (D) Supervisionar estágios na área da Orientação Educacional.
- (E) Emitir pareceres sobre matéria concernente à Orientação Educacional.

14. No que se refere, direta ou indiretamente, ao contexto vocacional, o Serviço de Orientação Educacional, identificado no *corpus* constitutivo do artigo 8º da Lei nº 5.564/68, **não** prevê que o profissional em Orientação Educacional poderá

- (A) coordenar a orientação vocacional do educando, incorporando-a no processo educativo global.
- (B) coordenar o processo de sondagem de interesses, aptidões e habilidades do educando.
- (C) coordenar o processo de informação educacional e profissional com vista à orientação vocacional.
- (D) sistematizar o processo de intercâmbio das informações necessárias ao conhecimento global do educando.
- (E) direcionar o educando às exigências do mercado, promovendo sua inserção no mundo do trabalho por meio de parcerias com diversos setores empresariais.

15. Segundo o artigo 9º da Lei nº 5.564, de 1968, competirá ao Orientador Educacional algumas pertinências. Nesse sentido, assinale a alternativa que apresenta uma das diversas pertinências.

- (A) Participar do processo de elaboração do currículo pleno da escola.
- (B) Colaborar com os professores na correção das avaliações de conteúdo.
- (C) Realizar pesquisas e estudos nas diferentes áreas de conhecimento, não somente em sua área específica.
- (D) Substituir os professores quando houver a necessidade de ausência.
- (E) Auxiliar e direcionar estratégias de ensino enquanto o professor corrige a indisciplina de alguns alunos.

16. Segundo legislação específica, são atribuições dadas ao Orientador Educacional:

- I. participar no processo de identificação das características básicas da comunidade.
- II. participar no processo de caracterização da clientela escolar.
- III. participar na composição, caracterização e acompanhamento de turmas e grupos.
- IV. participar do processo de avaliação e recuperação dos alunos.
- V. verificar as cadernetas e ou livros de presença.

É correto o que se afirma em

- (A) I, IV e V, apenas.
- (B) I, II, III e IV, apenas.
- (C) III, IV e V, apenas.
- (D) II e V, apenas.
- (E) I, III e V, apenas.

17. O corpus constitutivo do artigo 58 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394, de 1996, faz referência à Educação Especial, que poderá ser entendida como o(a)

- (A) etapa da educação básica, que se caracteriza pelo ensino direcionado aos alunos com necessidades educacionais especiais.
- (B) modalidade da educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais.
- (C) nível de educação a ser oferecido em rede especializada, entretanto, direciona-se a todos os alunos que apresentem problemas de aprendizagem.
- (D) tentativa de reparar os anos de privação de estudos e de benefícios sociais dos alunos que não se encaixam nos padrões da normalidade humana.
- (E) modalidade da educação que se destina a prestar auxílio e assistência a alunos sem condições de progredir na aprendizagem e cuja família não dispõe de nenhum suporte ou recurso.

18. De acordo com o artigo 59 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394, de 1996, aos educandos com necessidades especiais, assegura-se

- I. acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular.
- II. profissionais capacitados, com formação específica na área da saúde ou em área indiretamente ligada a ela.
- III. organização curricular, metodológica e de recursos específicos para atendimento de suas necessidades.
- IV. educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelarem capacidade de inserção no trabalho competitivo.
- V. professores com especialização adequada, em nível médio ou superior, para atendimento especializado.

Destoa do respectivo artigo o que se apresenta em

- (A) I, II e V, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) V, apenas.

19. O rendimento escolar será investigado seguindo alguns princípios traçados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394, de 1996. Sendo assim, assinale a alternativa que **não** condiz com as determinações da referida lei.

- (A) A avaliação deverá ser contínua e cumulativa; sempre pautada na observação dos mínimos progressos do educando.
- (B) Sempre que forem identificados alunos que apresentam defasagem de aprendizagem, deve-se promover aceleração de estudos para eles.
- (C) Promover o avanço nos cursos e séries mediante verificação do aprendizado e direcionamento das adequações necessárias.
- (D) Os estudos de recuperação devem ser inseridos de modo que sejam aperfeiçoadas as intervenções pedagógicas ao longo de todo o processo.
- (E) Aspectos quantitativos devem ser primados para que, ao término do processo, se tenham resultados fidedignos do que foi aprendido.

20. No Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.069, de 1990, em seu artigo 87, disposto no Título I, Da Política de Atendimento, Capítulo I, Disposições Gerais, evidenciam-se as séries de ações gerais. Portanto, são linhas de ação da política de atendimento, **exceto**

- (A) serviços especiais de prevenção e atendimento médico e psicossocial às vítimas de negligência, maus-tratos, exploração, abuso, crueldade e opressão.
- (B) políticas e programas de assistência social, em caráter supletivo, para aqueles que deles necessitem.
- (C) algumas políticas ou programas que sejam caracterizados pela óptica de assistência social, sempre sob caráter facultativo, para os que estejam necessitando.
- (D) proteção jurídico-social por entidades de defesa dos direitos da criança e do adolescente.
- (E) serviço de identificação e localização de pais, responsável, de crianças e adolescentes desaparecidos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A pessoa falante de um idioma conhece as regras de seu funcionamento. No entanto, não há uma uniformização no que se refere à maneira de o falante utilizar a língua, pois há inúmeros fatores que interferem na maneira como ele se expressa. Em relação à classificação das variações linguísticas, leia as afirmações abaixo.

- I. A variação sociocultural se refere às variações linguísticas originadas por meio das condições sociais dos falantes.
- II. A variação geográfica pode ser identificada pelo aspecto sonoro (o sotaque). A estrutura das frases e o vocabulário não fazem parte desse tipo de variação.
- III. A variação histórica apresenta variações tanto na grafia quanto no sentido das palavras. O surgimento de novas palavras e o desaparecimento de outras é um processo natural dentro dessa classificação.
- IV. O ensino de língua portuguesa deve oferecer ao estudante a possibilidade de conhecer a língua culta, que é uma variedade, para que, quando for conveniente, ele possa utilizá-la de maneira adequada.

É correto o que se afirma em

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) I e IV, apenas.

Leia o poema abaixo para responder às questões 22 e 23.

Infância

Meu pai montava a cavalo, ia para o campo.
Minha mãe ficava sentada cosendo.
Meu irmão pequeno dormia.
Eu sozinho menino entre magueiras
lia a história de Robinson Crusóé,
comprida história que não acaba mais.

No meio-dia branco de luz uma voz que aprendeu
a ninar nos longes da senzala – e nunca se esqueceu
chamava para o café.

Café preto que nem a preta velha
café gostoso
café bom.

Minha mãe ficava sentada cosendo
olhando para mim:
- Psiu... Não acorde o menino.
Para o berço onde pousou um mosquito.
E dava um suspiro... que fundo!

Lá longe meu pai campeava
no mato sem fim da fazenda.

E eu não sabia que minha história
era mais bonita que a de Robinson Crusóé.

(Carlos Drummond de Andrade)

22. No que se refere à leitura do poema e o “fazer literário”,

- (A) pode-se supor que o poema reproduz as reminiscências do autor, de sua vida em Itabira, da fazenda de seu pai, como um fato biográfico.
- (B) pode-se afirmar que esse poema faz parte de um estilo denominado biográfico, no qual o autor utiliza sua biografia como matéria literária.
- (C) há, entre o que o autor experimentou e a obra, a mediação da criação, isto é, o autor busca na reminiscência dados para a elaboração do poema que se misturam à imaginação.
- (D) há um trabalho criativo com a palavra, que é feito em prosa. Nota-se um extremo cuidado com a métrica.
- (E) o poema é um exemplo de métrica clássica, igual a dos versos construídos pelos poetas parnasianos.

23. Sobre as características da obra literária do autor, considere as assertivas abaixo.

- I. O poema apresenta uma linguagem mesclada de termos coloquiais, na medida em que o autor quer trazer para o texto literário a fala cotidiana. Exemplos disso são os termos “que nem” e “psiu”.
- II. O processo de criação do autor pode ter correspondências com os ideais de poetas como Sousandrade, que primavam pelo rigor da métrica.
- III. O tema apresentado pelo poema se refere às lembranças da infância, à tranquilidade e à segurança que protegiam a vida do menino.
- IV. Carlos Drummond de Andrade escreveu, além de poemas, contos e crônicas.

É correto o que se afirma em

- (A) III e IV, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) II e III, apenas.

Leia o poema abaixo para responder à questão 24.

O bicho

Vi ontem um bicho
Na imundície do pátio
Catando comida entre os detritos.

Quando achava alguma coisa,
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade.

O bicho não era um cão,
Não era um gato,
Não era um rato.

O bicho, meu Deus, era um homem.

(Manuel Bandeira)

24. Leia as afirmativas abaixo sobre o poema.

- I. O poema apresenta um narrador em primeira pessoa que relata um acontecimento significativo para ele.
- II. O relato do narrador é sobre algo que o impressionou: o fato de haver um bicho catando restos de comida.
- III. No decorrer do poema, o leitor não sabe de que animal se trata; somente no desfecho o narrador revela quem ele é.
- IV. A narração é uma das mais importantes possibilidades da linguagem, mas não pode ser classificada como uma prática comum da vida cotidiana.

É correto o que se afirma em

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e IV, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) II, III e IV, apenas.

Leia o trecho abaixo, extraído de *A intertextualidade*, de Tiphaine Samoyault, para responder à questão 25.

O trabalho da citação: Antoine Compagnon

Antes da nova teorização de Gérard Genette, críticos tinham percebido o interesse da intertextualidade para substituir a tradicional crítica das fontes ao mesmo tempo que sua necessária restrição para analisar práticas. Se admitimos, de fato, que todo texto é segundo, que ele vem depois de outros textos, ainda é preciso delimitar alguns desses textos anteriores para se dedicar a um trabalho de análise crítica. Portanto, com uma preocupação menos teórica que crítica (no sentido em que ele não se dedica simplesmente a descrever de modo formal fatos, mas procura também interpretá-los nos textos), Antoine Compagnon propõe, em 1979, um trabalho sistemático sobre a prática intertextual dominante: a citação.

25. Sobre o tema de que trata o texto, leia as afirmações abaixo.

- I. A citação é a reprodução de um enunciado, que se encontra extraído de um texto de origem para ser introduzido em um texto de acolhida.
- II. O trecho citado afirma que a citação é uma prática intertextual, mas que não faz parte da definição do termo intertextualidade.
- III. Somente após o trabalho do teórico Gérard Genette que a crítica percebeu o interesse da intertextualidade para a substituição da tradicional crítica das fontes.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, apenas.
- (E) III, apenas.

26. Acerca da intertextualidade, leia as proposições abaixo.
- I. Oficialmente, quem compôs e introduziu o termo “intertextualidade” foi Julia Kristeva.
 - II. Foi a partir da obra de Mikhail Bakhtin que Julia Kristeva produziu a noção e a definição de intertextualidade.
 - III. Mikhail Bakhtin já empregava o termo “intertextualidade” em suas obras *Estética e Teoria do Romance* e *A Poética de Dostoievski*.
 - IV. Ao utilizar a obra de Dostoievski, Mikhail Bakhtin fundamentou o romance polifônico.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, III e IV, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e IV, apenas.
- (E) II e IV, apenas.

27. Leia as afirmativas abaixo sobre coerência textual e assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) A performance é uma fase da estrutura narrativa que está estreitamente relacionada à competência.
- (B) A coerência figurativa é a articulação harmônica das figuras do texto, com base na relação de significado que elas mantêm entre si.
- (C) No esquema de argumentação, as inferências são embasadas em elementos lançados como base de raciocínio que se quer montar.
- (D) No que se refere à caracterização dos personagens e às ações atribuídas a eles, não há como existir a incoerência narrativa.
- (E) A coerência deve ser entendida como unidade do texto. Um texto coerente é um conjunto harmônico.

28. Leia as afirmações abaixo sobre coesão textual.

- I. Um texto tem coesão quando seus vários enunciados estão organicamente articulados entre si; quando há concatenação entre eles.
- II. As relações de sentido de um texto são manifestadas sobretudo por certa categoria de palavras, os chamados conectivos ou elementos de coesão.
- III. As preposições e os advérbios não podem ser usados como exemplos de conectivos ou de elementos de coesão.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, apenas.
- (E) III, apenas.

29. Consideram-se como elementos de coesão todas as palavras ou expressões que servem para estabelecer elos, para criar relações entre segmentos do discurso (...). O que se coloca como mais importante no uso dos elementos de coesão é que cada um deles tem um valor típico. Sobre coesão textual, leia as assertivas abaixo.

- I. As palavras ou expressões que estabelecem elos entre os segmentos do discurso podem ser exemplificadas por “então”, “portanto”, “porque” e “ora”.
- II. Os paradoxos semânticos acontecem quando, ao redigir, a pessoa não se atenta para as diferentes relações que os elementos de coesão manifestam.
- III. Os pronomes demonstrativos “isso”, “esse” e “aquele” não são considerados termos anafóricos.

É correto o que se afirma em

- (A) I e III, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) III, apenas.

30. Ao ensinar a gramática normativa, assim como qualquer outro assunto, o professor deve ter em mente que o ensino e a aprendizagem são duas facetas de um mesmo processo. Dessa forma, é correto afirmar que

- (A) o professor, ao ensinar, deve ter em mente que a linguagem trazida pelo aluno é um desvio da norma padrão.
- (B) o professor deve ter em mente que o primeiro ano escolar é, de fato, o lugar no qual a criança deverá vivenciar o primeiro momento de aprendizagem.
- (C) o professor deve ter em mente que existem dois tipos de aprendizagem: a casual e a organizada, para que possa perceber melhor o universo no qual o aluno está inserido e, assim, conduzir melhor o processo de ensino e aprendizagem.
- (D) a aprendizagem escolar se manifesta somente no ambiente em que o aluno interage com o conhecimento sistemático: a escola.
- (E) o conhecimento trazido pelo aluno deve ser considerado somente no momento em que se abordam as variedades da linguagem do falante.

31. Leia o trecho adaptado do livro *História Concisa da Literatura Brasileira*, de Alfredo Bosi.

O fulcro dessa visão do mundo é o sujeito. Diríamos hoje, em termos de informação, que é o emissor da mensagem. O eu, objetivamente incapaz de resolver os conflitos com a sociedade, lança-se à evasão. No tempo, recriando uma Idade Média gótica e embruxada. No espaço, fugindo para ermas paragens ou para o Ocidente exótico.

A natureza é expressiva. Ao contrário da natureza decorativa. Ela significa e revela. Prefere-se a noite ao dia, pois à luz crua do sol o real impõe-se ao indivíduo, mas é na treva que latejam as forças inconscientes da alma: o sonho, a imaginação.

Assinale a alternativa que apresenta a corrente literária que melhor se enquadra nas descrições dadas por Alfredo Bosi.

- (A) Arcadismo ou Neoclassicismo.
- (B) Romantismo.
- (C) Realismo.
- (D) Modernismo.
- (E) Simbolismo.

32. “Na língua escrita há mais exigências, em relação às regras da gramática normativa”. Pode-se dizer que essa afirmação

- (A) é verdadeira, haja vista que, ao falar, pode-se recorrer a recursos comunicativos (gestos, repetição do que não foi compreendido etc). Já em relação à língua escrita, há mais exigências em relação às normas, porque o texto, sozinho, deve assegurar a efetiva comunicação.
- (B) é falsa, na medida em que as duas formas de linguagens exigem o mesmo do falante. A forma de comunicação, portanto, não interfere no desempenho e no entendimento entre os falantes.
- (C) é verdadeira, porque mostra um preconceito introjetado nos novos estudos da linguística moderna. Esse conceito deve ser relativizado, pois se pode cair em contradição na hora de elaborar os estudos sobre o assunto.
- (D) é falsa, porque não coloca em questão a relativização, isto é, tudo irá depender do contexto no qual o falante estará imerso.
- (E) é verdadeira, porque coloca em evidência a língua escrita em detrimento da falada. O trecho destacado mostra claramente a importância maior do texto escrito.

33. Marcos Bagno, em seu livro *Preconceito Linguístico*, coloca em evidência a diferença entre a norma culta e as demais variações da língua. O estudo da variação linguística deve levar em conta que

- I. as diferenças de classe social apontam as oportunidades e o meio no qual o indivíduo vivencia.
- II. o preconceito linguístico está atrelado ao conceito de "certo" e "errado" dentro da língua, sem levar em consideração as variações.
- III. as diversidades que existem entre o falante da norma culta e os que utilizam outras variantes não chegam a provocar problemas de comunicação entre os falantes, já que todos são falantes da língua portuguesa.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I, apenas.

34. Leia as afirmativas sobre o livro *Macunaíma*, de Mário de Andrade, e assinale a alternativa correta.

- I. O protagonista de *Macunaíma*, o “herói sem nenhum caráter”, apresentou muitas inovações na representação literária, mas manteve a fala brasileira em nível culto.
- II. A figura de *Macunaíma*, de Mário de Andrade, foi trabalhada como síntese de um presumido “modo de ser brasileiro” descrito como luxurioso, ávido, preguiçoso e sonhador.
- III. Pode-se dizer que há três componentes na composição de *Macunaíma* presentes no estilo de narrar: um estilo de lenda, de crônica com caráter cômico e paródia.
- IV. *Macunaíma* é rico em representação e transfiguração de imagens, já que há uma riqueza de metamorfoses permeando o livro.

É correto o que se afirma em

- (A) II e III, apenas.
- (B) I e IV, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

35. Leia as afirmações abaixo sobre a obra de João Guimarães Rosa e assinale a alternativa correta.

- (A) João Guimarães Rosa trabalha com a palavra de forma profunda na medida em que cria palavras, funde idiomas, estabelecendo uma nova relação com o vocábulo, trazendo para o sertão brasileiro questões do homem universal.
- (B) O autor brasileiro escreveu *Tutameia*, *Sagarana* e *Os Sertões*. Todos esses romances retratam o homem sertanejo, suas angústias, medos e realizações.
- (C) A obra de João Guimarães Rosa é classificada como regionalista tradicionalmente pautada pela tematização do homem rural e pela transcrição fiel da fala de uma determinada região do país, demonstrando o preconceito linguístico que permeia o país.
- (D) Não é correto afirmar que João Guimarães Rosa criou neologismos em sua obra; o que se pode afirmar é que há um intenso trabalho com a linguagem, modos inovadores de narrar e a profunda análise dos personagens.
- (E) João Guimarães Rosa revoluciona o conto tradicional, criando uma estrutura precursora do conto a partir de sua criação literária. As digressões e a falta de linearidade são os dois pontos principais de sua criação.

Leia o poema abaixo para responder à questão 36.

Cidadezinha qualquer

Casas entre bananeiras
Mulheres entre laranjeiras
pomar amor cantar.

Um homem vai devagar.
Um cachorro vai devagar.
Um burro vai devagar.

Devagar... as janelas olham.
Eta vida besta, meu Deus.

(Carlos Drummond de Andrade)

36. Sobre o poema, leia as proposições abaixo.

- I. Percebe-se que é uma cidade do interior por meio da enumeração de seus elementos típicos.
- II. As repetições na segunda estrofe sugerem a vagarocidade da vida do interior, transmitindo ao leitor o sentimento experimentado pelo eu-lírico.
- III. O último verso apresenta quebra do texto lírico-descritivo utilizando o próprio falar do interior do Brasil, demonstrando a intenção do autor de enfatizar a inferioridade dessa região.
- IV. Ao dizer que “as janelas olham”, o poeta usou a metáfora como figura de linguagem.

É correto o que se afirma em

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) IV, apenas.

37. Assinale a alternativa **incorreta** em relação ao conceito de narração extraído da obra *Para entender o texto, Leitura e Redação*, de Platão e Fiorin.

- (A) Texto narrativo é aquele que relata as mudanças progressivas de estado que vão ocorrendo com as pessoas e as coisas através do tempo.
- (B) Nesse tipo de texto, os episódios e os relatos estão organizados numa disposição tal que entre eles existe sempre uma relação de anterioridade ou de posterioridade.
- (C) Muitas vezes não se encontra um texto em estado puro, já que o descritivo, o narrativo e o dissertativo podem interpolar-se num único texto. Somente por conveniência didática, cada tipo de texto é estudado separadamente.
- (D) Um texto pode relatar transformações de estado e não ser uma narração: basta que o texto não esteja interessado em relatar os fatos sob o ponto de vista de sua progressão no tempo.
- (E) A relação de anterioridade ou posterioridade é sempre pertinente num texto narrativo, mas, quando ela vier alterada na sua sequência linear, o texto fica prejudicado.

38. Leia as afirmativas abaixo sobre descrição.

- I. É um tipo de texto em que se relatam as características de uma pessoa, de um objeto ou de uma situação qualquer, inscritos num certo momento estático do tempo.
- II. O texto descritivo não relata as transformações de estado que vão ocorrendo progressivamente com pessoas ou coisas, mas as propriedades e aspectos desses elementos num certo estado, considerado como se estivesse parado no tempo.
- III. Na descrição, pode haver relação de anterioridade e posteridade entre os enunciados do texto, que é dada pelo enfoque escolhido pelo escritor.
- IV. Na maioria das vezes, o autor pode optar em criar enunciados que relatam ocorrências simultâneas.

É correto o que se afirma em

- (A) I e IV, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) II e IV, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) III e IV, apenas.

39. Assinale a alternativa **incorreta** em relação ao conceito de dissertação extraído da obra *Para entender o texto, Leitura e Redação*, de Platão e Fiorin.

- (A) Dissertação é um tipo de texto que analisa e interpreta a realidade por meio de conceitos abstratos.
- (B) A referência ao mundo real se faz por meio de conceitos amplos, de modos genéricos, muitas vezes abstraídos do tempo e do espaço.
- (C) Embora na dissertação não exista, em princípio, progressão temporal entre os enunciados, eles mantêm relações lógicas entre si.
- (D) Não é correto afirmar que somente a dissertação manifesta um ponto de vista crítico do produtor do texto sobre o objeto posto em discussão, já que os outros tipos de texto também apresentam um determinado ponto de vista.
- (E) Na dissertação, o enunciador do texto manifesta, de maneira velada, sua opinião ou julgamento, usando para isso conceitos abstratos.

40. Leia as afirmações abaixo sobre texto verbal e não verbal.

- I. A linguagem verbal é linear; já a linguagem não verbal pode apresentar vários signos simultaneamente.
- II. Os textos verbais podem ser somente não figurativos, ao passo que os textos não verbais podem ser figurativos ou não.
- III. O texto não verbal recria e transforma a realidade segundo a concepção de quem o produz.

É correto o que se afirma em

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I e II, apenas.